

Klabin eleva margens em cenário de crise internacional

Destaques do 4T08

- A **receita líquida** totalizou R\$ 806 milhões, 21% superior que o mesmo trimestre do ano passado e 5% superior ao 3T08;
- O **lucro bruto** foi de R\$ 248 milhões, com margem bruta de 31%, versus R\$ 171 milhões no 4T07 e margem bruta de 26%;
- A **geração operacional de caixa (EBITDA)** após os ajustes da Lei 11.638/07 foi de R\$ 242 milhões no 4T08, com margem EBITDA de 30%. O EBITDA antes da Lei 11.638/07 atingiu R\$ 200 milhões, com margem EBITDA de 25%;
- O **volume de vendas de papéis e embalagens** no 4T08 totalizou 393 mil toneladas, 15% e 1% superior ao 4T07 e ao 3T08, respectivamente;
- **Forte posição de caixa:** aplicações financeiras totalizavam R\$ 1,7 bilhão em 31 de dezembro.

R\$ milhões - Lei 11.638/07	4T08	3T08	4T07	2008	2007	4T08/3T08	4T08/4T07	2008/2007
Receita Líquida	806	770	669	3.097	2.796	5%	21%	11%
% Exportações	35%	23%	23%	28%	26%	12 pp.	12 pp.	2 pp.
EBITDA	242	155	108	729	718	56%	124%	2%
Margem EBITDA	30%	20%	16%	24%	26%	10 pp.	14 pp.	-2 pp.
EBITDA antes da Lei 11.638/07	200	155	138	738	741	29%	45%	0%
Margem EBITDA	25%	20%	21%	24%	27%	5 pp.	4 pp.	-3 pp.
Resultado Líquido	-314	-256	53	-349	604			
Resultado Líquido antes da Lei 11.638/07	-315	-253	72	-316	621			
Endividamento Líquido	3.748	2.771	2.007	3.748	2.007	35%	87%	87%
Endividamento Líquido/EBITDA (últ. 12 meses)	5,1	4,7	2,8	5,1	2,8			
Investimentos	150	115	407	587	1.674	30%	-63%	-65%
Volume de vendas - mil t	393	388	341	1.579	1.437	1%	15%	10%
% Exportação	43%	36%	37%	39%	38%	7 pp.	6 pp.	1 pp.

Relações com Investidores:

Antonio Sergio Alfano, Diretor Financeiro e de RI
 Luiz Marciano Candalaf, Gerente de RI
 Vinicius Campos, Analista de RI
 Daniel Rosolen, Analista de RI
 Tel: (11) 3046-8404/8416/8415
invest@klabin.com.br



Destaques de 2008

- **Receita líquida** totalizou R\$ 3,1 bilhões, 11% superior ao ano anterior.
- **Volume de vendas** de 1.579 mil toneladas, 10% superior a 2007.
- **Volume de vendas de cartões revestidos** totalizou 506 mil toneladas, 43% superior a 2007.
- **Volume exportado** atingiu 623 mil toneladas, 14% superior a 2007.
- Conclusão e inauguração do **Projeto de Expansão MA-1100**.
- **Máquina de Papel nº9** produziu mais de 280 mil toneladas de papéis e cartões.
- Implementação do **Novo sistema de Colheita Mecanizada** e investimentos em modernização e tecnologia florestal, concluídos no Paraná e em fase de implantação em Santa Catarina.
- Lançamento de **novos produtos** como o Cartão Triplex e os Sacos de Papel valvulados com manga externa revestida de polietileno.
- Novos equipamentos foram implantados para **atualização tecnológica** das fábricas de embalagens.
- Distribuição de R\$ 237 milhões em **dividendos** aos acionistas.

Nota: A Companhia adotou o cumprimento integral da Lei 11.638/07, das normas expedidas pela CVM e da MP nº. 449/08 nas demonstrações financeiras, as quais modificaram e introduziram novas disposições à Lei 6.404/76, visando alinhamento com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), as informações da Companhia relativas aos anos 2008 e 2007 são apresentadas com base na Lei 11.638/07 em números consolidados, exceto onde esteja indicado de outra forma.

Ano de crescimento

O ano foi marcado por crescimento dos volumes de produção e vendas da Klabin refletindo a nova capacidade produtiva da sua Unidade de Monte Alegre.

A Klabin promoveu importantes mudanças em sua estrutura organizacional com o direcionamento dos negócios baseado no conceito da criação de valor, no modelo integrado de negócios e na Política de Sustentabilidade, que observa os aspectos econômicos, sociais e ambientais envolvidos em suas atividades.

A Companhia concluiu o Projeto de Expansão MA-1100, cuja inauguração ocorreu no dia 15 de setembro. O projeto não só aumentou a capacidade de produção da Unidade em 350 mil toneladas por ano, elevando a capacidade da Unidade para 1,1 milhão de toneladas por ano, mas também proporcionou uma importante renovação tecnológica na fábrica de Monte Alegre.

Nas Unidades de Negócio, a Klabin desenvolveu inúmeros projetos visando sempre maior geração de valor com cada vez menos recursos. Na Unidade de Negócios Florestal, foi implantado o Novo Sistema Mecanizado de Colheita mais moderno e seguro que reduziu a quebra de árvores e possibilitou aumento de produtividade. A Unidade de Negócio Papéis desenvolveu produtos com menores gramaturas mantendo as mesmas propriedades técnicas, garantindo a mesma qualidade e resistência além de melhora da produtividade. A Unidade de Negócio de Embalagens adquiriu novas impressoras e investiu na inovação tecnológica das ondulateiras, aumentando a capacidade de produção nas unidades Jundiá, Betim e São Leopoldo. A Unidade de Negócio Sacos Industriais prosseguiu com investimentos em automação nas linhas de produtos para aumento de produtividade e desenvolveu sacos multifolhados com manga externa de polietileno para embalagens de farinha de trigo.

Em 2009 a Klabin completa 110 anos, permanecendo como referência mundial na fabricação competitiva de papéis e cartões para embalagens e embalagens de papel e como líder nos mercados em que atua, promovendo o desenvolvimento sustentável e inovando em serviços e produtos.

Cenário econômico

O primeiro semestre do ano foi marcado por sucessivos recordes do preço do petróleo aliados ao aumento do preço das *commodities* e à apreciação das moedas frente ao dólar, incentivando a importação de produtos embalados em detrimento dos produtores nacionais, inclusive Klabin. Este cenário trouxe sensíveis pressões inflacionárias e, conseqüentemente, aumento de custos em diversos setores industriais. A obtenção do grau de investimento pelo Brasil e uma expectativa de que o desempenho nos mercados emergentes compensaria a desaceleração nos países desenvolvidos fez com que o Ibovespa superasse 70 mil pontos.

A partir do terceiro trimestre do ano houve uma rápida reversão do cenário econômico até então conhecido. Houve grande desconfiança da liquidez dos tomadores de crédito, o preço do petróleo caiu brutalmente e o real perdeu força. O desaquecimento da demanda na China justificou parte da queda do preço das *commodities*. O aperto monetário encareceu o crédito e o Ibovespa despencou para 30 mil pontos.

A crise internacional afetou a demanda de papéis, que apresentou queda nos últimos meses do ano em todas as regiões. A oferta permaneceu em níveis estáveis e com isso ocorreu aumento nos estoques. Assim como o preço de celulose, os preços mundiais de papéis foram influenciados pelo baixo consumo e começaram a cair. Tal cenário justificou fechamentos de capacidade temporários e permanentes presenciados no setor nos últimos meses do ano. De acordo com estimativas da Resource Information Systems Inc. (RISI) aproximadamente 1,6

milhão de toneladas de papéis deixou de ser produzida no quarto trimestre de 2008 na América do Norte, Europa e Ásia.

No Brasil a queda de demanda no 4T08 foi constatada nos segmentos de papelão ondulado. Os números preliminares da ABPO (Associação Brasileira do Papelão Ondulado) indicaram que o mês de dezembro apresentou o pior volume de vendas desde fevereiro de 2005.

A taxa de câmbio (final venda), que iniciou o ano cotada a R\$ 1,77 / US\$, chegou a atingir R\$ 1,56 / US\$ no primeiro dia de agosto de 2008 e fechou a R\$ 2,34 / US\$ em dezembro, representando variação de 32% em relação a 31 de dezembro de 2007. A taxa de câmbio média no ano foi de R\$ 1,84 / US\$, variação negativa de 6% em relação ao ano anterior.

Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

Volume de Vendas

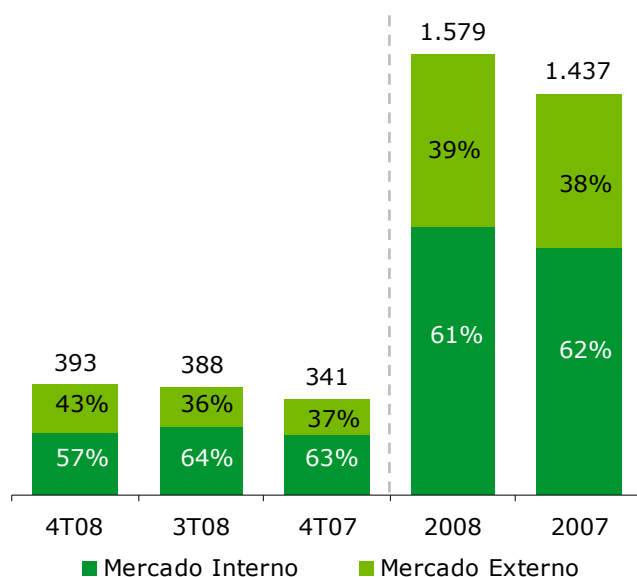
O volume de vendas no 4T08, sem incluir madeira, foi de 393 mil toneladas, 15% superior ao 4T07 e 1% superior ao 3T08. Em 2008 o volume de vendas atingiu 1.579 mil toneladas.

O volume exportado no 4T08 totalizou 169 mil toneladas, 33% e 20% superior ao 4T07 e ao 3T08 respectivamente. O volume de vendas no mercado interno foi de 224 mil toneladas, 5% superior em relação ao 4T07 e 9% inferior ao 3T08.

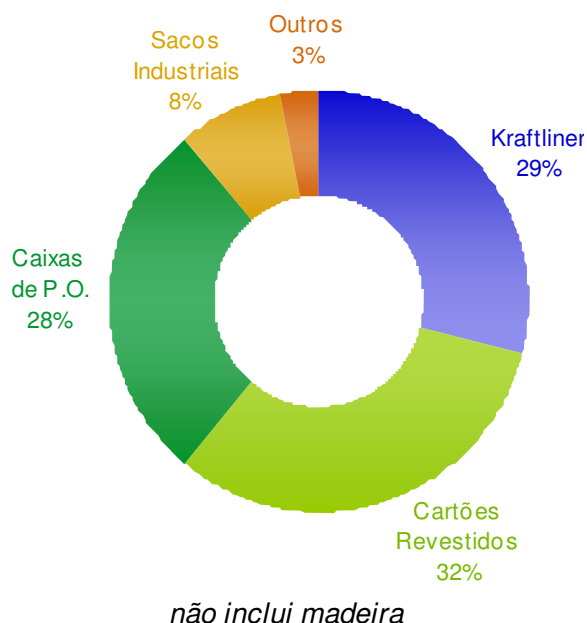
Em 2008, o volume de vendas de cartões representou 32% das vendas totais, ante 25% em 2007.

Volume de Vendas por Mercado

Mil toneladas



Volume de Vendas por Produto – 2008

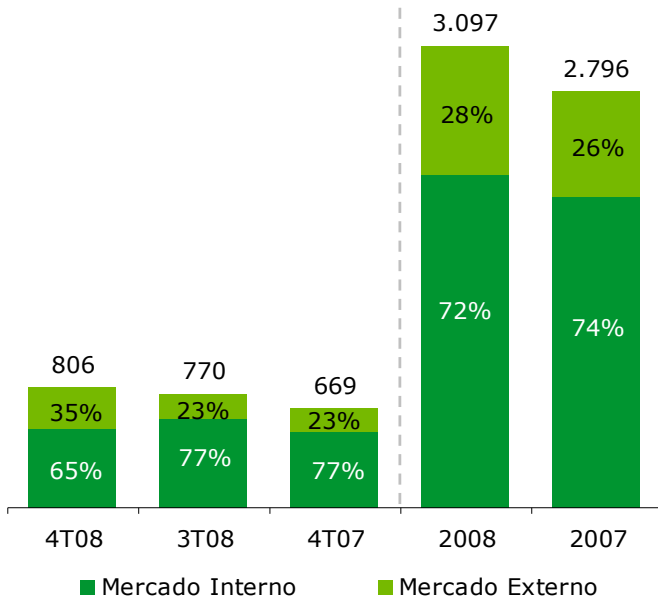


Receita Líquida

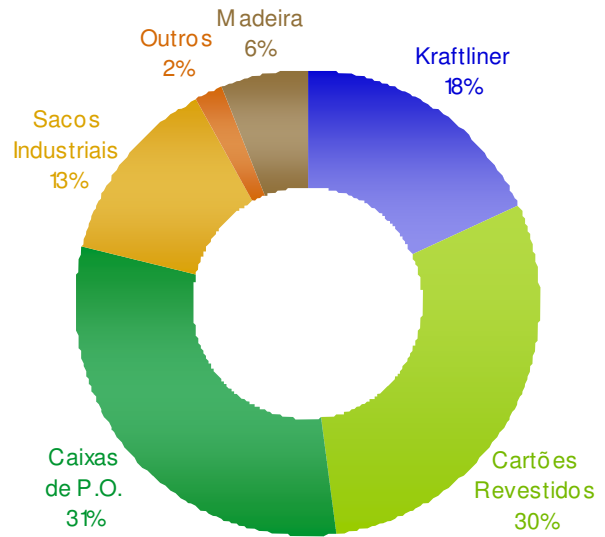
A receita líquida no 4T08, incluindo madeira, totalizou R\$ 806 milhões, 21% e 5% superior ao 4T07 e ao 3T08, respectivamente. No ano, a receita líquida foi de R\$ 3,1 bilhões.

Em 2008, a receita líquida de cartões representou 30% da receita total, versus 25% em 2007.

Receita Líquida por Mercado
R\$ milhões



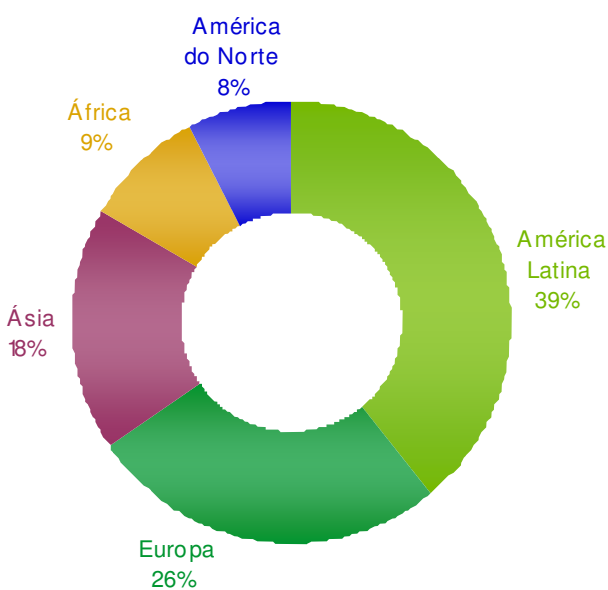
Receita Líquida por Produto – 2008



inclui madeira

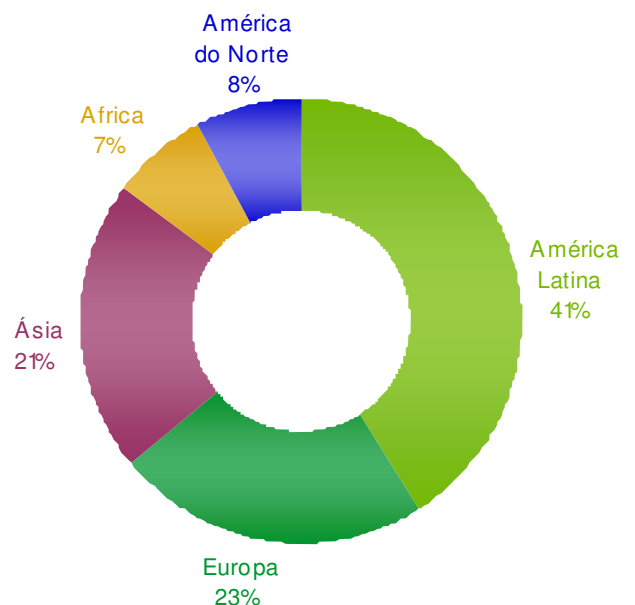
Destino das Exportações

Volume – 2008



623 mil toneladas

Receita Líquida – 2008



R\$ 852 milhões

Resultado Operacional

O **custo dos produtos vendidos** no 4T08 foi de R\$ 558 milhões, 12% superior ao 4T07 e 5% inferior ao 3T08, influenciado principalmente pelo maior de volume em relação ao ano anterior, pelo aumento da depreciação, pela maior participação de cartões no mix de produtos e pela elevação dos custos dos insumos de produção, com destaque para produtos químicos, energia elétrica e óleo combustível, além de custos adicionais decorrentes das dificuldades com a entrada em operação do projeto de expansão em Monte Alegre.

As **despesas com vendas** no 4T08 atingiram R\$ 91 milhões, 42% e 24% superior ao 4T07 e ao 3T08, respectivamente, refletindo o acréscimo do volume exportado. No último trimestre do ano, os fretes corresponderam a R\$ 59 milhões, representando 64% do total das despesas com vendas.

As **despesas gerais e administrativas** foram de R\$ 47 milhões no 4T08, 5% e 13% inferior ao 4T07 e ao 3T08 respectivamente.

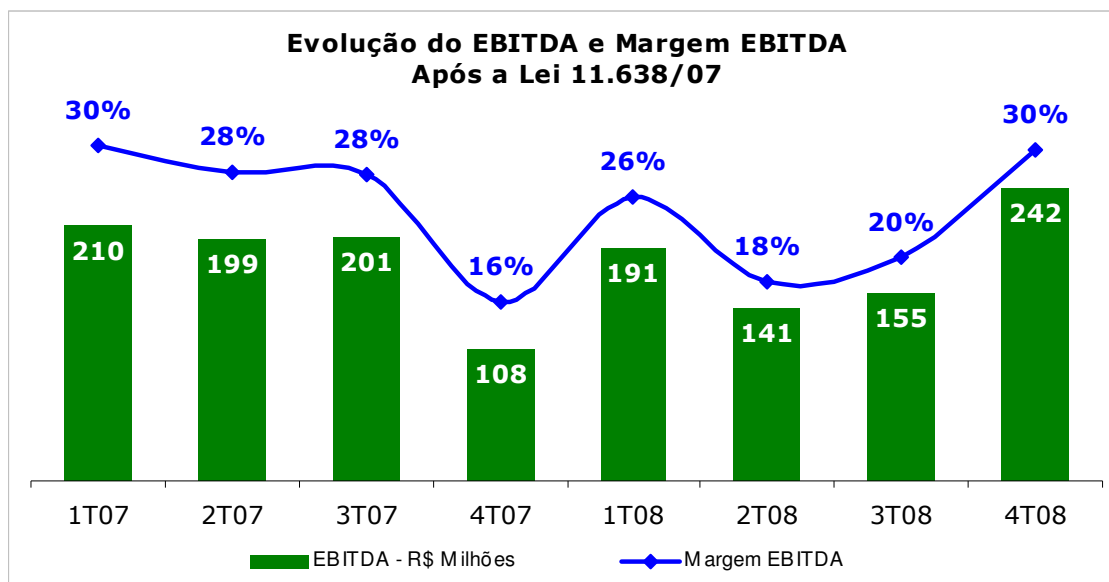
Outras receitas operacionais totalizaram R\$ 24 milhões no 4T08, versus despesas de R\$ 11 milhões no 4T07.

O **resultado operacional antes do resultado financeiro (EBIT)** no 4T08 foi de R\$ 134 milhões, 187% e 155% superior ao 4T07 e ao 3T08, respectivamente.

Geração Operacional de Caixa (EBITDA)

A **geração operacional de caixa (EBITDA)** após a Lei 11.638/07 no 4T08 foi de R\$ 242 milhões, 124% e 56% superior ao 4T07 e ao 3T08, respectivamente. A margem EBITDA foi de 30%, incremento de 14 p.p. e de 10 p.p. em relação ao 4T07 e ao 3T08.

O EBITDA antes da Lei 11.638/07 no trimestre foi de R\$ 200 milhões com margem EBITDA de 25%.



O EBITDA sofreu ajustes da Lei 11.638/07, que tem como objetivo aproximar as normas contábeis brasileiras às normas internacionais. A conciliação com a Lei 6.404/76 é feita da seguinte forma:

R\$ milhões	4T08	3T08	4T07	2008	2007
EBITDA	242	155	108	729	718
<i>Ajustes lei 11.638/07:</i>					
.Reclassificação de não operacionais	(45)	(1)	(7)	(46)	(13)
.Gastos pré-operacionais baixados do ativo diferido	3	(0)	36	56	36
EBITDA Lei 6.404/76	200	155	138	738	741

As alterações completas encontram-se nos anexos deste relatório.

Resultado financeiro e endividamento

O **endividamento bruto** em 31 de dezembro de 2008 era de R\$ 5.451 milhões, comparado com R\$ 4.901 em 30 de setembro de 2008, um aumento de R\$ 550 milhões. Este acréscimo é decorrente principalmente da valorização do dólar frente ao real de 22% no 4T08 (taxa final), que gerou uma perda de variação cambial líquida, sem efeito caixa, de R\$ 477 milhões. O reflexo desta desvalorização do real deverá beneficiar o total das receitas de exportações e, ao longo dos anos, mais do que compensar as perdas imediatas ocorridas nas despesas financeiras. Da dívida total, R\$ 2.963 milhões (54%) são denominados em moeda estrangeira, equivalente a US\$ 1.268 milhões, substancialmente, pré-pagamento de exportações.

O **prazo médio de vencimento dos financiamentos** é de 48 meses, sendo 41 meses para os financiamentos em moeda local e 54 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. A dívida de curto prazo no final de 2008 responde por apenas 9% do total.

No ano 2008 as liberações de recursos do BNDES para o Projeto de Expansão MA-1100 atingiram R\$ 294 milhões, totalizando R\$ 1.632 milhões desde o início do projeto.

A Companhia mantém a estratégia financeira focada na manutenção de elevada posição disponível de caixa, e longo perfil de endividamento. No final de dezembro as **aplicações financeiras** somavam R\$ 1,7 bilhão, valor que supera as amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 2,5 anos.

O **endividamento líquido** em 31 de dezembro de 2008 era de R\$ 3,7 bilhões.

Financiamento (R\$ milhões)	31/12/2008				30/9/2008			
	Moeda		Total		Moeda		Total	
	Local	Estrangeira	R\$	%	Local	Estrangeira	R\$	%
Curto Prazo	396	83	479	9%	223	76	299	6%
Longo Prazo	2.092	2.880	4.972	91%	2.221	2.381	4.602	94%
Endividamento Bruto	2.488	2.963	5.451		2.444	2.457	4.901	
Caixa e Apl. Fin. e Títulos e Val. Mob.			(1.703)				(2.130)	
Endividamento Líquido			3.748				2.771	

Resultado Líquido

O prejuízo líquido apurado no 4T08 antes dos ajustes da Lei 11.638/07 foi de R\$ 315 milhões. Após a Lei 11.638/07, o prejuízo líquido apurado foi R\$ 314 milhões. O prejuízo líquido deve-se, principalmente, à perda financeira decorrente dos efeitos da desvalorização do real frente ao dólar.

O Resultado Líquido sofreu ajustes da Lei 11.638/07, que tem como objetivo aproximar as normas contábeis brasileiras às normas internacionais. A conciliação com a Lei 6.404/76 é feita da seguinte forma:

R\$ milhões	4T08	3T08	4T07	2008	2007
Lucro Líquido	(314)	(256)	53	(349)	604
<i>Ajustes Lei 11.638/07:</i>					
.Gastos pré-operacionais baixados do ativo diferido	(0)	(3)	36	47	36
.Financeiras	(3)	4	(5)	(0)	(6)
.Efeito do IR e CS	2	1	(12)	(14)	(12)
Lucro Líquido ajustado a Lei 6.404/76	(315)	(253)	72	(316)	621

Evolução dos Negócios

UNIDADE DE NEGÓCIO - FLORESTAL

A Klabin movimentou 2,1 milhões de toneladas de toras de *pinus* e eucalipto, cavacos e resíduos para a produção de energia no 4T08, volume 17% superior ao 4T07 e 3% inferior em relação ao 3T08. Deste total, 1,6 milhões de toneladas foram transferidas para as fábricas do Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

O volume de vendas de toras para serrarias e laminadoras foi de 427 mil toneladas no 4T08, 20% e 31% inferior ao 4T07 e ao 3T08.

A receita líquida das vendas de toras de madeira para terceiros no 4T08 foi de R\$ 38 milhões, 21% e 28% inferior ao 4T07 e ao 3T08, respectivamente.

A contínua retração no mercado de construção residencial nos Estados Unidos exerce influência negativa sobre as vendas de madeira para terceiros. Os clientes da Klabin, em contrapartida, têm direcionado suas vendas para a Europa e principalmente para o mercado interno. Em dezembro, a taxa anual com ajuste sazonal do início de construção de novas unidades residenciais privadas nos EUA foi de 550 mil, 16% e 45% inferior a dezembro de 2007 e novembro de 2008, respectivamente.

No final de dezembro as áreas plantadas, próprias e de terceiros, somavam 224 mil hectares, sendo 155 mil hectares plantados com *pinus* e araucária e 69 mil hectares plantados com eucalipto, além de 187 mil hectares de áreas de preservação permanente e reserva legal. Em linha com o aumento da capacidade em curso e expansões futuras, a companhia continua investindo no incremento da área florestal própria e via parcerias, arrendamento e programa de fomento.

No 4T08 foi praticamente concluída a instalação do Novo Sistema de Colheita no Paraná. Em Santa Catarina, a instalação está nos estágios finais. O Novo Sistema de Colheita tem aumentado a produtividade das operações florestais da Klabin, além de reduzir os custos da colheita, proporcionar maior segurança ao trabalhador e aperfeiçoar o processo de produção de biomassa, utilizada como fonte de energia.

UNIDADE DE NEGÓCIO - PAPÉIS

O volume de vendas de papéis e cartões revestidos para terceiros foi de 247 mil toneladas no 4T08, 26% e 6% superior ao 4T07 e ao 3T08, respectivamente. Em 2008, o volume de vendas atingiu 964 mil toneladas.

A receita líquida de papéis e cartões totalizou R\$ 419 milhões no 4T08, 45% e 19% superior ao 4T07 e 3T08, respectivamente. No ano, a receita foi de R\$ 1.480 milhões.

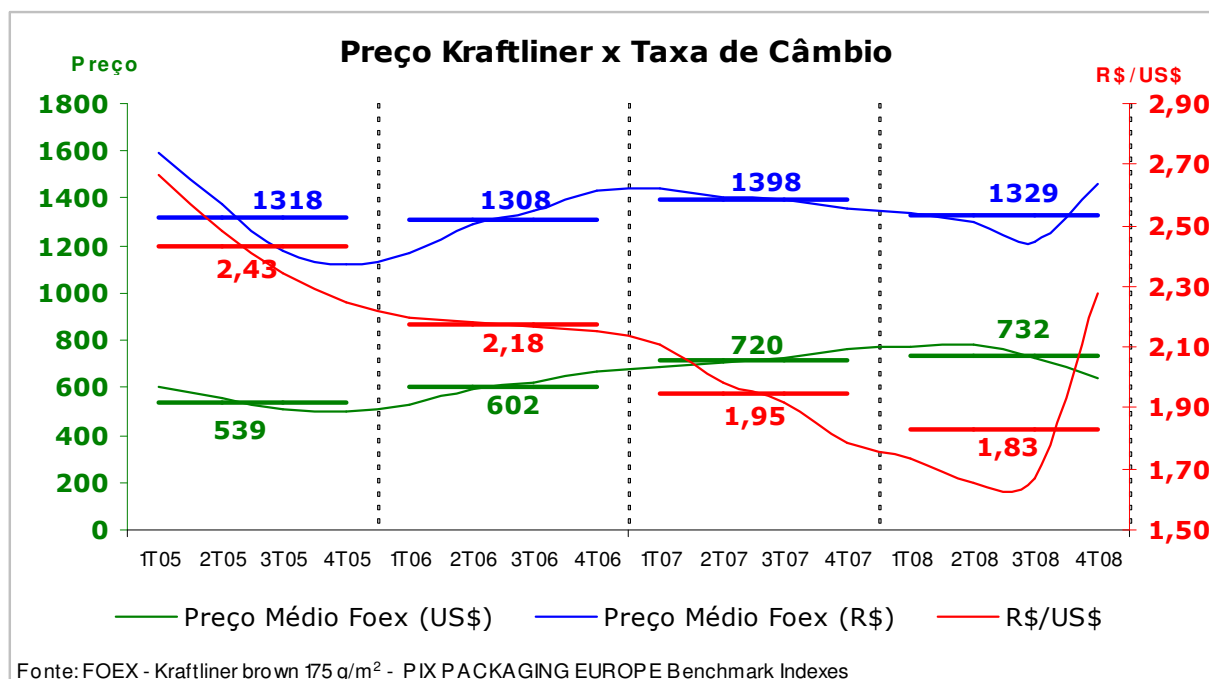
As exportações no 4T08 somaram 162 mil toneladas, 39% e 23% superiores que o 4T07 e o 3T08, respectivamente. No 4T08, as exportações representaram 66% do volume total vendido pela unidade.

No processo de melhoria contínua, os investimentos em pesquisa e desenvolvimento permitiram desenvolver produtos com menor gramatura e melhor desempenho em 2008. Nos segmentos de cartões revestidos e kraftliner a redução de gramatura variou entre 4% e 10% mantendo as mesmas características técnicas estruturais e qualidade. Além da vantagem econômica, há também o ganho ambiental, com o uso de menos fibras para fabricar a embalagem.

Kraftliner

O volume de vendas de *kraftliner* foi de 120 mil toneladas no 4T08, 9% e 21% superior ao 4T07 e ao 3T08, respectivamente. As vendas para o mercado externo atingiram 104 mil toneladas no 4T08, equivalente a 87% das vendas totais deste produto. O maior volume de transferência para as fábricas de caixas de papelão, reduziu o volume de vendas para o mercado doméstico. Deste modo, as vendas para este mercado atingiram 16 mil toneladas no 4T08, um decréscimo de 3% e 39% em relação ao 4T07 e ao 3T08.

A receita líquida de *kraftliner* atingiu R\$ 166 milhões no 4T08, 36% e 42% superior ao 4T07 e ao 3T08, respectivamente.



O cenário de taxa de câmbio mais favorável elevou os preços na moeda nacional e os volumes de vendas para o mercado externo aumentaram sua participação dentro do *mix* de vendas totais da Companhia. Em 2008, segundo dados do Foex, o preço internacional médio do *kraftliner* foi de US\$ 732/t, 2% superior em relação à média de 2007.

Cartões

O volume de vendas de cartões no 4T08 atingiu 127 mil toneladas, 49% superior ao 4T07 e 5% inferior ao 3T08, devido principalmente à sazonalidade que afeta o mercado de consumo no último trimestre do ano. A receita líquida atingiu R\$ 253 milhões no 4T08, 52% e 8% superior ao 4T07 e ao 3T08, respectivamente.

As exportações de cartões somaram 57 mil toneladas no 4T08, 158% superior ao 4T07 e estável em relação ao 3T08.

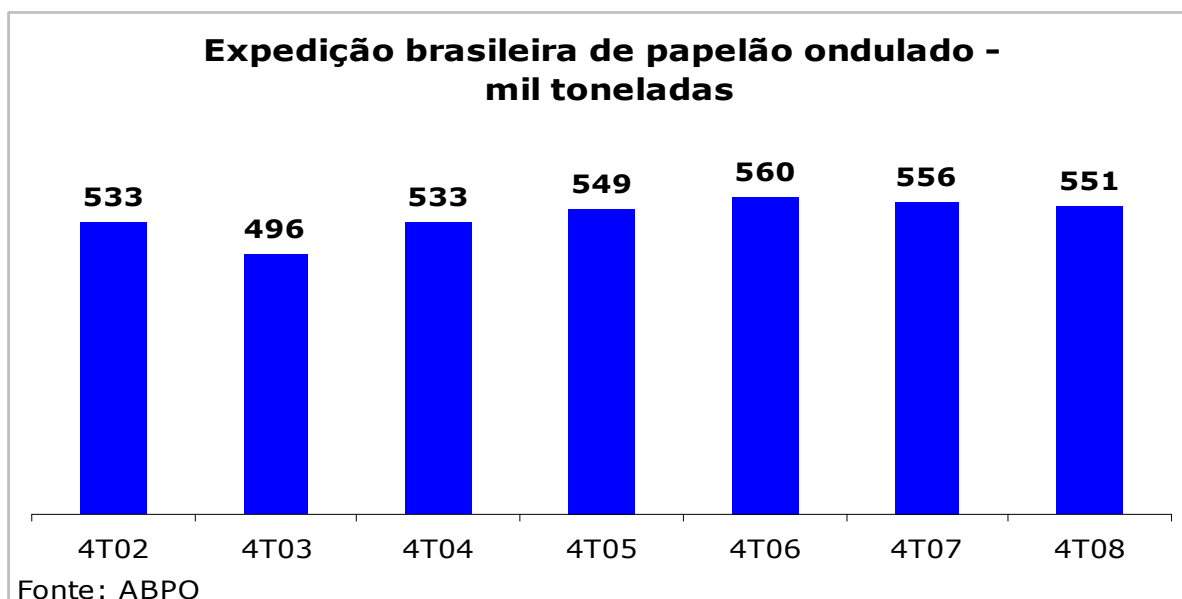
De acordo com os dados divulgados pela Associação Brasileira de Celulose e Papel – Bracelpa – as vendas de papel cartão (excluindo cartões para líquidos) no mercado doméstico, caíram 9% e 15% em relação ao 4T07 ao 3T08, respectivamente. No ano de 2008 a expedição cresceu 1% em comparação ao ano anterior, atingindo 508 mil toneladas. O *market share* da Companhia nas vendas para o mercado interno atingiu 18% em dezembro, comparado com 13% em 2007.

A apreciação do dólar frente ao real, a redução dos custos com fretes para os mercados externos e a melhoria do desempenho dos cartões aumentaram a competitividade da Klabin frente aos concorrentes internacionais, possibilitando aumentar a participação em mercados já atendidos, e a entrada em novos mercados e colocando a Companhia em posição privilegiada para enfrentar concorrência mais acirrada neste segmento.

UNIDADE DE NEGÓCIO - PAPELÃO ONDULADO

Segundo informações preliminares da Associação Brasileira do Papelão Ondulado – ABPO - a expedição de caixas e chapas de papelão ondulado no 4T08 permaneceu no mesmo nível de 2007, e decresceu 7% em relação ao trimestre anterior. Em 2008, o volume expedido de 2,27 milhões de toneladas, 1% superior ao ano de 2007.

A expedição da Klabin atingiu 105 mil toneladas no 4T08, estável em relação ao 4T07 e 6% inferior ao 3T08. Em 2008, a participação de mercado da Klabin manteve-se em 20%.



A receita líquida do 4T08 totalizou R\$ 230 milhões, 3% superior ao 4T07 e 6% inferior ao 3T08.

Os volumes de vendas foram afetados, principalmente, pela redução sazonal dos pedidos no último trimestre do ano, o que é recorrente no mercado de caixas de papelão ondulado, e também por dificuldades que os produtores de frigoríficos enfrentaram na exportação de seus produtos.

Em novembro, as chuvas e as enchentes castigaram a cidade de Itajaí (SC), afetando a produção da unidade de papelão ondulado da Klabin na cidade. A fábrica não foi atingida pela enchente, porém os funcionários não puderam chegar às instalações fabris.

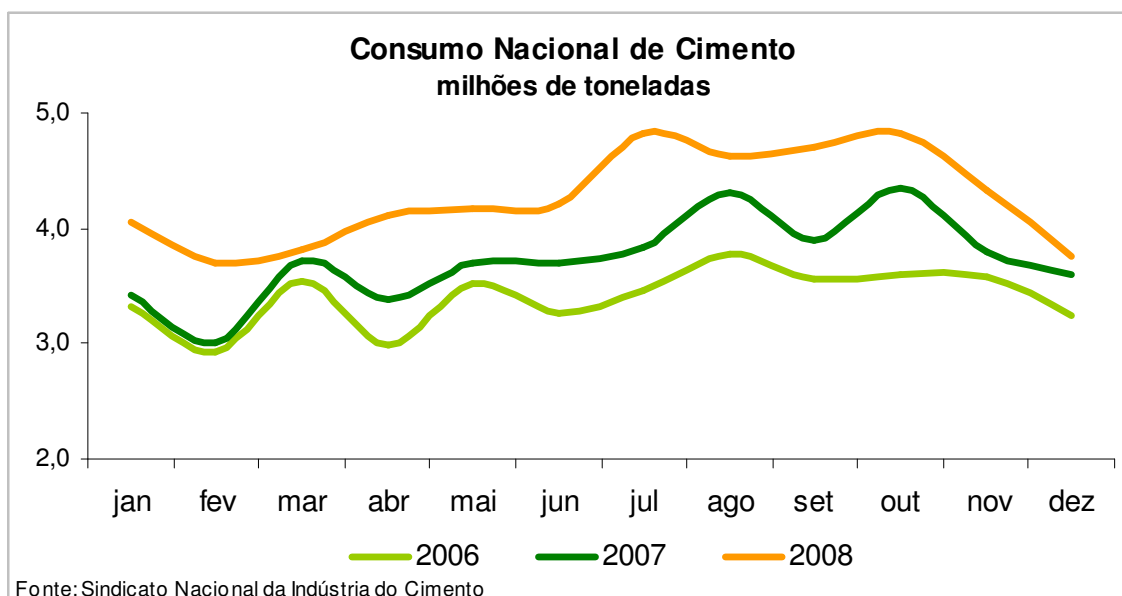
UNIDADE DE NEGÓCIO - SACOS INDUSTRIAIS

O volume de vendas de sacos industriais nas unidades do Brasil e Argentina no 4T08 totalizou 29 mil toneladas, 11% e 9% inferior em comparação ao 4T07 e ao 3T08, respectivamente.

A receita líquida no 4T08 foi de R\$ 102 milhões, 4% superior em relação ao 4T07 e 4% inferior em relação ao 3T08. No 4T08, o preço dos sacos industriais aumentou 9% em comparação ao 4T07.

O volume de vendas de sacos industriais das unidades Brasil e Argentina em 2008 totalizou 127 mil toneladas, 1% inferior a 2007, com receita líquida de R\$ 411 milhões, incremento de 5% em relação a 2007.

Segundo dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento, principal consumidora de sacos industriais no Brasil, o consumo em 2008 cresceu aproximadamente 14% em relação ao ano de 2007. O gráfico abaixo ilustra a evolução desse mercado nos últimos 3 anos.



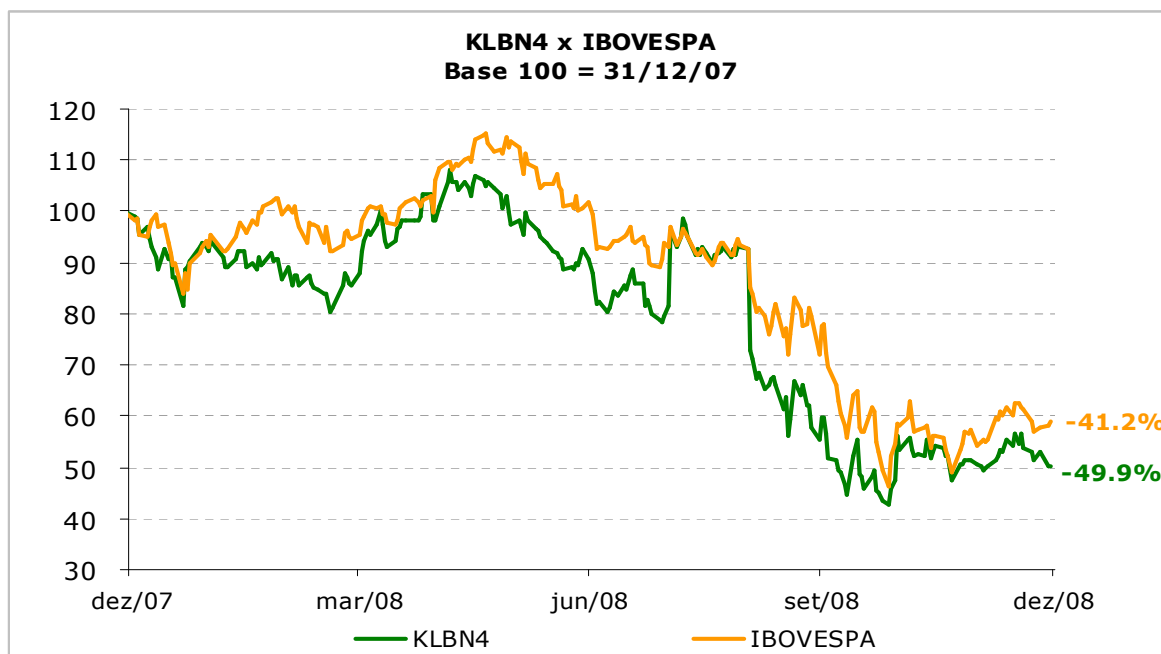
Em 2008 a Unidade de Sacos Industriais continuou seus programas de aumento de produtividade e também investiu no lançamento de produtos, como os novos sacos de papel multifolhados com manga externa revestida de polietileno desenvolvida para embalar farinha de trigo.

Mercado de Capitais

Em 31 de dezembro 2008

Ações Preferenciais	600,9 milhões
Preço por ação (KLBN4)	R\$ 3,31
Valor Patrimonial da Ação	R\$ 2,45
Volume Médio Diário 4T08	R\$ 5,6 milhões
Valor de Mercado	R\$ 3,0 bilhões

O gráfico a seguir apresenta a evolução das ações preferenciais da Klabin e do Ibovespa:



No 4T08, as ações preferenciais da Klabin (KLBN4) apresentaram desvalorização nominal de 16,4% e o IBOVESPA 24,2%. As ações da companhia foram negociadas em todos os pregões da BOVESPA registrando 90.648 operações que envolveram 101,9 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 5,6 milhões.

As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC ("over-the-counter"), mercado de balcão, sob o código KLBAY.

O capital social da Klabin é representado por 917,7 milhões de ações, das quais 316,8 milhões de ações ordinárias e 600,9 milhões de ações preferenciais. Em 31 de dezembro, a Companhia mantinha 16,9 milhões de ações preferenciais em tesouraria.

Dividendos

Em 2008 foram pagos R\$ 237 milhões em dividendos, sendo R\$ 120 milhões correspondentes a dividendos complementares ao ano de 2007 e R\$ 117 milhões de dividendos intermediários referentes a 2008, utilizando-se reserva de lucros.

Investimentos

Os investimentos realizados no ano estão especificados a seguir:

R\$ milhões	Realizado	
	2008	2007
Florestal	301	307
Papéis	231	1.272
Embalagens	52	31
Sacos Industriais	2	44
Outros	2	20
Total	587	1.674

Na complementação do Projeto MA-1100, em março foi entregue o Turbo Gerador 8 e no início do segundo semestre entrou em operação a nova Caldeira a Biomassa em Monte Alegre. Em setembro de 2008 o Projeto de Expansão MA-1100 foi oficialmente inaugurado. Também em Monte Alegre, foram feitos importantes investimentos na área de expedição da fábrica, com o objetivo de atingir maior qualidade e velocidade de carregamento para o transporte da nova capacidade de produção. O depósito de papel foi ampliado, o sistema de expedição ferroviária foi reformado para se adequar à ampliação e foram instaladas docas adicionais para carregamento dos caminhões.

Em 2008, a Unidade Florestal investiu na compra de terras e florestas, pesquisa e desenvolvimento e em equipamentos para os novos Sistemas Mecanizados de Colheita de madeira nos estados do Paraná e Santa Catarina.

A Unidade de Negócio de Papelão Ondulado está aumentando a produtividade nas fábricas localizadas nas Regiões Sul e Sudeste. Este programa incluiu aquisição de novas impressoras e atualização tecnológica de onduladeiras e outros equipamentos.

Para a Unidade de Sacos Industriais foram realizados investimentos em projetos de inovação, modernização tecnológica, automação de processos produtivos e lançamento de novos produtos.

Futuro

Os investimentos implementados em 2008 já trazem resultados para a Companhia. O novo Sistema de Colheita implantado no Paraná e em implantação em Santa Catarina permite reduzir os custos da madeira e aumentar a capacidade de colheita de resíduos florestais, contribuindo para incrementar a participação de combustível renovável e reduzir os custos de geração de energia elétrica.

Os equipamentos instalados durante o Projeto de Expansão MA-1100 avançam na curva de aprendizado e elevam a produtividade e a excelência operacional da Unidade Monte Alegre.

A melhoria operacional, aliada à apreciação das moedas estrangeiras frente ao real, coloca os produtos da Klabin em posição competitiva privilegiada para enfrentar o período de turbulência provocado pela crise internacional. A Companhia busca preservar seu capital de giro, perfil de endividamento de longo prazo e, principalmente, seu caixa disponível como estratégia para atravessar este período de escassez de crédito e alta dos juros decorrentes das instabilidades do mercado financeiro mundial.

Com o objetivo de manter sua competitividade em cenário de incertezas, a Klabin trabalha tanto na redução de custos e de despesas fixas e variáveis como na otimização da qualidade e produtividade de suas fábricas. Em 2009, a Companhia irá priorizar os investimentos correntes, que são necessários para segurança, qualidade e continuidade operacional.

Teleconferência

Sexta-feira, 13 de março de 2009 – 10h00 (Brasília).

Senha: Klabin

Telefone: (11) 4688-6301

Replay: (11) 4688-6312 – Senha: 453

Conference Call

Friday, March 13th, 2009 – 10:00 a.m. (N.Y.) / 11:00 a.m. (Brasília)

Password: Klabin

Phone: U.S. participants: 1-888-700-0802

International participants: 1-786-924-6977

Brazilian participants: (55 11) 4688-6301

Replay: (55 11) 4688-6312 – Password: 855

Webcast

O áudio da Teleconferência também será transmitido pela internet.

Acesso: www.ccall.com.br/klabin

Com uma receita bruta de R\$ 3,4 bilhões, em 2008, a **Klabin** é a maior produtora integrada de papel para embalagem do Brasil, com capacidade de produção de 2,0 milhões de toneladas anuais de produtos. A Companhia definiu como enfoque estratégico a atuação nos seguintes negócios: papéis e cartões revestidos para embalagens, caixas de papelão ondulado, sacos industriais e madeira. Lidera todos os mercados em que atua.

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e relativas ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.

Anexo 1

Demonstração do Resultado Consolidado

Legislação Societária – Lei 11.638/07(R\$ mil)

	4T08	3T08	4T07	2008	2007	% da Receita Líquida			
						4T08	3T08	4T07	2008
Receita Bruta	959.446	926.747	812.244	3.714.242	3.365.195				
Receita Líquida	805.729	770.201	668.650	3.096.580	2.796.442	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(557.908)	(585.280)	(497.385)	(2.286.667)	(1.870.122)	69,2%	76,0%	74,4%	73,8%
Lucro Bruto	247.821	184.921	171.265	809.913	926.320	30,8%	24,0%	25,6%	26,2%
Vendas	(91.302)	(73.584)	(64.205)	(318.333)	(264.241)	11,3%	9,6%	9,6%	10,3%
Gerais & Administrativas	(46.986)	(53.790)	(49.571)	(185.727)	(180.795)	5,8%	7,0%	7,4%	6,0%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	24.396	(5.085)	(10.771)	19.246	(7.147)	3,0%	0,7%	1,6%	0,6%
Total Despesas Operacionais	(113.892)	(132.459)	(124.547)	(484.814)	(452.183)	14,1%	17,2%	18,6%	15,7%
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	133.929	52.462	46.718	325.099	474.137	16,6%	6,8%	7,0%	10,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial		(178)	(39)	(238)	(200)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Despesas Financeiras	(149.232)	(126.613)	(91.279)	(441.701)	(242.992)	18,5%	16,4%	13,7%	14,3%
Receitas Financeiras	7.065	60.585	58.293	210.507	292.495	0,9%	7,9%	8,7%	6,8%
Variações Cambiais Líquidas	(476.661)	(385.363)	73.219	(674.014)	301.399	59,2%	50,0%	11,0%	21,8%
Financeiras Líquidas	(618.828)	(451.391)	40.233	(905.208)	350.902	76,8%	58,6%	6,0%	29,2%
Lucro antes I.R. Cont. Social	(484.899)	(399.107)	86.912	(580.347)	824.839	60,2%	51,8%	13,0%	18,7%
Prov. IR e Contrib. Social	171.759	145.808	(29.447)	240.915	(206.227)	21,3%	18,9%	4,4%	7,8%
Partic. dos Minoritários	(1.029)	(2.409)	(4.411)	(9.214)	(14.989)	0,1%	0,3%	0,7%	0,3%
Lucro Líquido	(314.169)	(255.708)	53.054	(348.646)	603.623	39,0%	33,2%	7,9%	11,3%
Depreciação/Amortização/Exaustão	107.981	102.895	61.416	403.698	243.892	13,4%	13,4%	9,2%	13,0%
EBITDA	241.910	155.357	108.134	728.797	718.029	30,0%	20,2%	16,2%	23,5%

Anexo 2

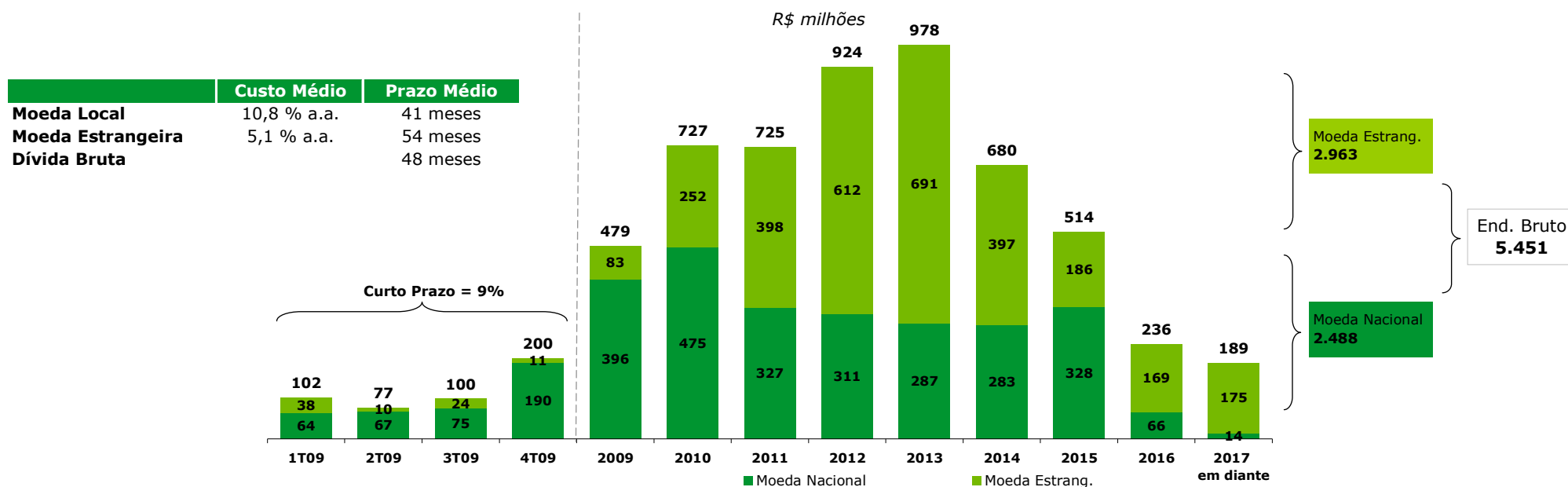
Balanço Patrimonial Consolidado

Legislação Societária - Lei 11.638/07 (R\$ mil)

Ativo	31/12/2008	31/12/2007	Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2008	31/12/2007
Ativo Circulante	3.180.419	3.017.821	Passivo Circulante	843.368	926.984
Caixa e bancos	104.586	224.221	Empréstimos e Financiamentos	479.262	243.309
Aplicações financeiras	1.190.591	1.874.420	Fornecedores	215.546	373.463
Títulos e valores mobiliários	407.521	-	Imposto de renda e contribuição social	764	31.125
Clientes	633.080	434.357	Impostos a recolher	42.152	42.483
Estoques	437.092	336.146	Salários e encargos sociais	59.661	69.350
Impostos e contribuições a recuperar	326.969	66.516	Dividendos a pagar	-	120.002
Outros	80.580	82.161	Outros	45.983	47.252
			Não Circulante	5.123.843	4.009.442
			Empréstimos e Financiamentos	4.971.637	3.862.226
			Outros	152.206	147.216
Não Circulante	5.061.781	4.760.561	Participações dos Minoritários	27.974	128.365
Realizável a Longo Prazo			Patrimônio Líquido	2.247.015	2.713.591
Imp. renda e contrib. social diferidos	314.062	70.786	Capital Social Realizado	1.500.000	1.500.000
Impostos a compensar	206.514	367.482	Reservas de Capital	84.491	84.574
Depósitos judiciais	79.793	84.574	Reservas de Reavaliação	81.016	83.117
Outros	106.028	62.792	Reservas de Lucros	661.627	1.125.883
Investimentos	8.700	8.815	Ajustes de avaliação Patrimonial	(309)	(6.282)
Imobilizado	4.299.443	4.107.957	Ações em Tesouraria	(79.810)	(73.701)
Intangível	47.241	58.155			
Ativo Total	8.242.200	7.778.382	Passivo Total	8.242.200	7.778.382

Anexo 3 Cronograma de Resgate dos Financiamentos – 31/12/08

R\$ milhões	1T09	2T09	3T09	4T09	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 em diante	Total
Bndes	22,1	13,3	75,2	77,5	188,1	309,9	309,9	294,7	269,2	262,4	297,0	42,7	0,8	1.974,8
Outros	41,8	54,1	0,1	112,0	208,1	165,0	16,7	16,7	17,9	20,9	30,8	23,7	13,3	513,0
Moeda Nacional	64,0	67,4	75,3	189,5	396,2	475,0	326,6	311,3	287,1	283,3	327,8	66,4	14,1	2.487,8
Pré Pagamento	13,2	5,9	16,4	10,4	45,8	209,3	332,0	549,3	598,7	309,6	98,7	-	-	2.143,4
Financ. de Ativo Fixo	0,6	0,5	0,5	0,5	2,2	2,2	2,2	2,2	1,8	-	-	-	-	10,5
Outros	24,6	3,1	7,3	-	35,0	40,7	63,9	60,9	90,0	87,1	87,1	169,2	175,3	809,2
Moeda Estrang.	38,4	9,6	24,2	10,9	83,1	252,2	398,1	612,3	690,5	396,7	185,8	169,2	175,3	2.963,2
End. Bruto	102,4	77,0	99,5	200,4	479,3	727,2	724,7	923,6	977,6	680,0	513,6	235,6	189,4	5.451,0



Anexo 4

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado

Legislação Societária - Lei 11.638/07 (R\$ mil)

	2.008	Consolidado 2.007
Atividades Operacionais		Ajustado
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(348.646)	603.623
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes:		
. Depreciação, amortização e exaustão	403.698	243.892
. Resultado na alienação de ativos	(2.163)	(11.905)
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	(251.113)	56.051
. Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	1.113.429	(156.353)
. Pagamento de juros	(297.212)	(286.377)
. Resultado de equivalência patrimonial	238	200
. Ganho na variação de participação em investimentos	(48.952)	
. Resultado na participação de minoritários	9.214	14.989
. Resultados recebidos de controladas		
. Provisão (reversão) para contingências e outras	15.375	(1.829)
Redução (aumento) nas contas do ativo		
. Clientes	(198.723)	(45.999)
. Estoques	(102.249)	(61.363)
. Impostos a recuperar	(99.485)	(252.757)
. Despesas antecipadas	(1.904)	(12.044)
. Demais contas a receber	(37.186)	(19.504)
Aumento (redução) nas contas do passivo		
. Fornecedores	(212.294)	93.253
. Impostos a recolher	(331)	18.244
. Imposto de renda e contribuição social	(26.779)	10.761
. Salários, férias e encargos sociais	(9.689)	4.868
. Demais contas a pagar	(14.813)	41.895
Geração de caixa das (utilização nas) atividades operacionais	(109.585)	239.645
Atividades de Investimento:		
. Títulos e valores mobiliários	(407.521)	
. Aquisição de bens do ativo imobilizado, líquido dos impostos recuperáveis	(524.524)	(1.547.987)
. Aumento do ativo intangível	(7.414)	(58.000)
. Venda de ativos	6.648	16.447
. Depósitos judiciais	7.501	8.955
. Integralização de capital com efeito no caixa		
. Outros	6.043	2.575
Utilização de caixa nas atividades de investimento	(919.267)	(1.578.010)
Atividades de Financiamento:		
. Captação de financiamentos	749.694	2.056.742
. Amortização de financiamentos	(220.548)	(580.214)
. Integralização de capital em controladas por minoritários		7.781
. Aquisição de ações para tesouraria	(6.109)	(47.822)
. Aquisição de quotas de minoritários em controladas	(60.652)	
. Dividendos pagos	(236.997)	(283.004)
. Outros		(6.658)
Utilização de caixa nas atividades de financiamento	225.388	1.146.825
Redução no caixa e equivalentes	(803.464)	(191.540)
Saldos iniciais de caixa e equivalentes	2.098.641	2.290.181
Saldos finais de caixa e equivalentes	1.295.177	2.098.641
Redução no caixa e equivalentes	(803.464)	(191.540)